

CASA BIOVILLA PATIO E CASA EM TIBAU: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CASAS CONTEMPORÂNEAS BRASILEIRAS

INTRODUÇÃO

OBJETO DE ESTUDO

A pesquisa tem como objeto de estudo a Casa Biovilla Patio (2012), do escritório Arquitetos Associados, e a Casa em Tibau (2011) do escritório Yuri Vital. Por possuírem arranjos tipológicos muito semelhantes, ambas foram elencadas pela pesquisa Casa Contemporânea Brasileira para compor um estudo comparativo. Observa-se que a referida pesquisa tem como objeto de estudo projetos de habitação unifamiliar de 25 escritórios eleitos em 2010 pela revista AU como a "nova geração da arquitetura brasileira", dentre os quais estão os Arquitetos Associados e Yuri Vital.

JUSTIFICATIVA

A discussão dessa produção torna-se relevante por:
- Subsidiar o desenvolvimento da pesquisa em que este estudo está inserido, visto que esta objetiva ampliar a crítica sobre a arquitetura residencial contemporânea brasileira;
- Subsidiar novas atividades de ensino, pesquisa e práticas profissionais.

OBJETIVO

- Avaliar como um mesmo esquema tipológico é empregado por dois escritórios distintos;
- Analisar como este esquema responde a distintos contextos e demandas programáticas.

METODOLOGIA

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

1. Referências sobre a produção dos escritórios Arquitetos Associados e Yuri Vital;
2. Estudo sobre o conceito de tipo, destacando seus aspectos formais, funcionais e espacialidade.

PESQUISA DOCUMENTAL

1. Levantamento de imagens, desenhos técnicos e textos sobre os projetos estudados;
2. Apropriação do redesenho da Casa Tibau que havia sido realizado pelo grupo de pesquisa.
3. Redesenho bi e tridimensional da Casa Biovilla Patio, utilizando os softwares AutoCad e SketchUp. Esse redesenho obedeceu a padrões estabelecidos para todo o grupo de pesquisa.

PESQUISA PRÁTICA

A partir observação e comparação dos dados da pesquisa documental e a relação destes com os temas destacados na pesquisa bibliográfica foi sistematizada uma análise gráfico-textual, organizada em três tópicos principais: implantação e partido formal; arranjo funcional; espacialidade. Assim, buscou-se traçar conclusões particulares e generalizadas sobre o universo estudado.

RESULTADOS

IMPLANTAÇÃO E PARTIDO FORMAL

- Implantação: as duas casas estão implantadas em condomínios residenciais, no centro de terrenos com proporções retangulares que sofreram modificações para forçar a acomodação das alas em níveis distintos - Biovilla (terreno plano escavado) e Tibau (terreno desnivelado com platô).
- Partido formal: partidos compactos, compostos de duas alas paralelas entre si dispostas transversalmente no terreno, separadas por um pátio. Duas empenas longitudinais conferem unidade ao conjunto e são vazadas, revelando visualmente o pátio.
- Tratamento das fachadas: há uma ambiguidade formal entre o planar e o volumétrico, decorrente do grau de expressão formal dado às empenas laterais.

ARRANJO FUNCIONAL

- Zoneamento em blocos e níveis: alas social/serviço no bloco frontal e alas íntimas no bloco posterior.
- Sistema de circulação: intensa relação com o pátio, seja na circulação periférica observada nas alas social e íntima, seja na vertical que se desenvolve entre as alas e que leva até o terraço que está sobre as alas sociais.
- Elementos de composição irregulares: não há um padrão, mas a disposição dos mesmos favorece a relação das alas com o pátio central, que é o centro de experiência espacial das casas.

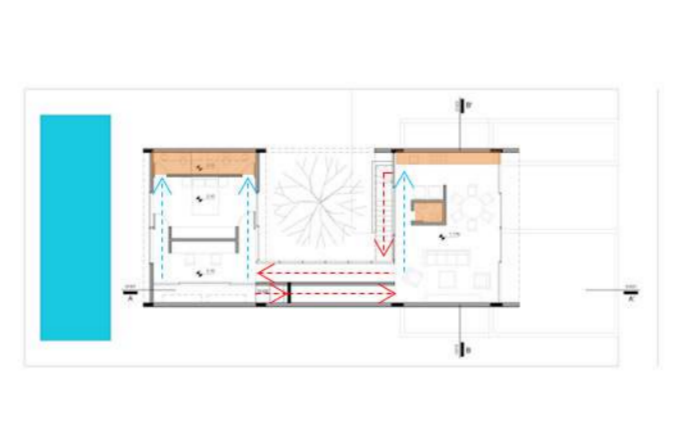
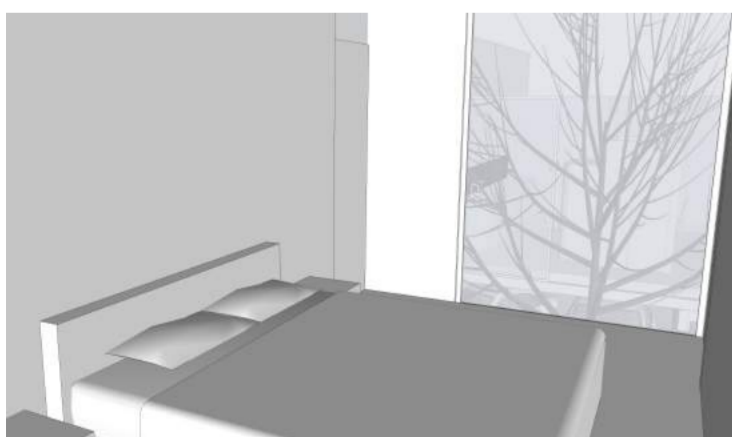
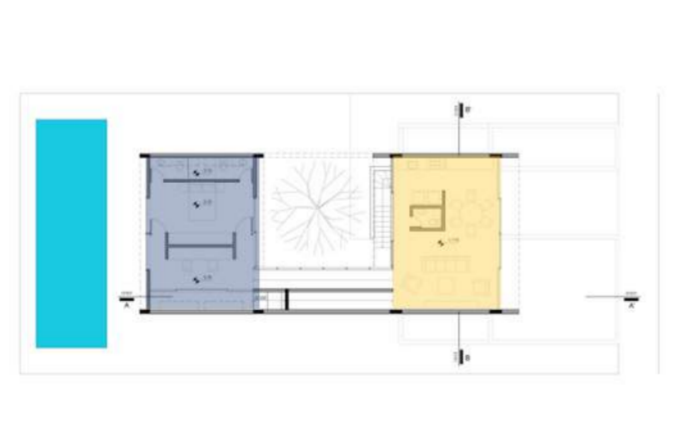
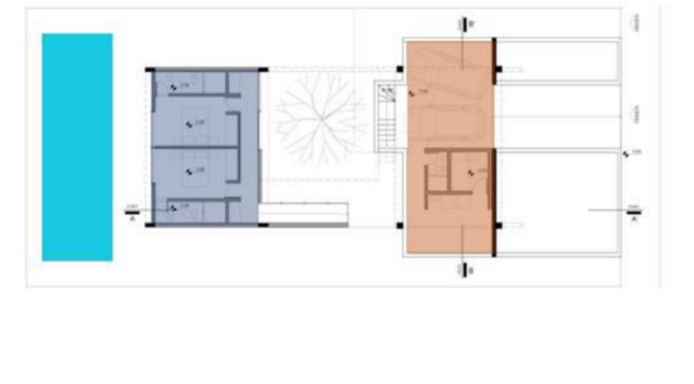
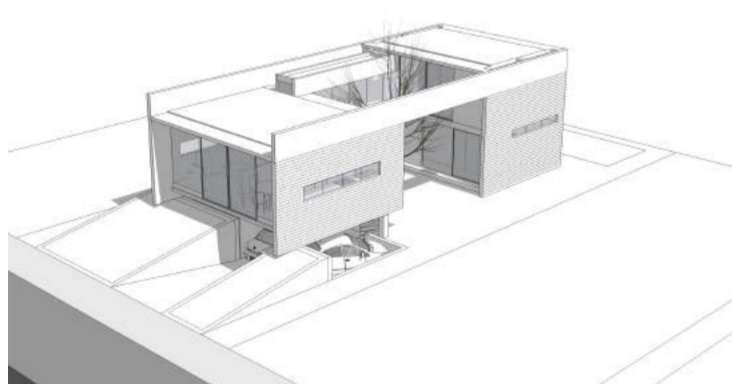
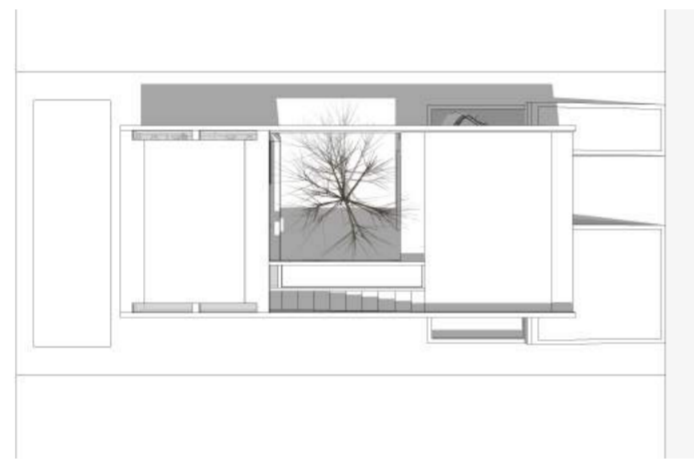
ESPACIALIDADE

- Hall/estar: ausência dos espaços de transição, o ingresso se dá pela ala social, cujos planos envidraçados promovem múltiplos pontos focais (reco frontal e pátio).
- Quartos: o arranjo dos elementos hidráulicos promovem distintas relações destes com o exterior - Biovilla (aberturas para fundos e pátio) e Tibau (aberturas somente para o pátio), promovendo espacialidades ainda dinâmicas.
- Pátio: centro de experiência das duas casas, promove espacialidades diferentes - Biovilla (tridimensionalidade definida) e Tibau (tridimensionalidade indefinida).

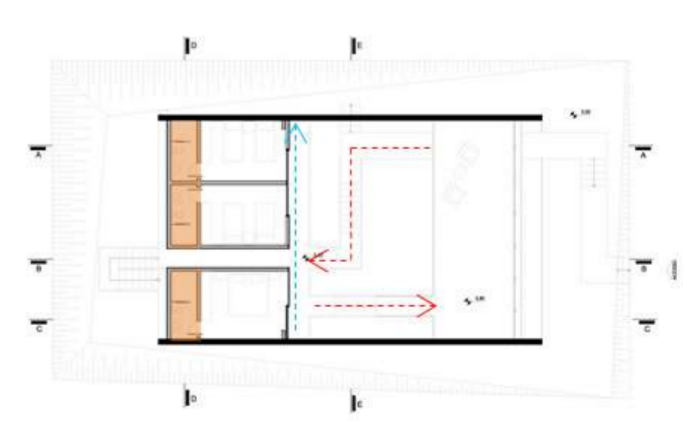
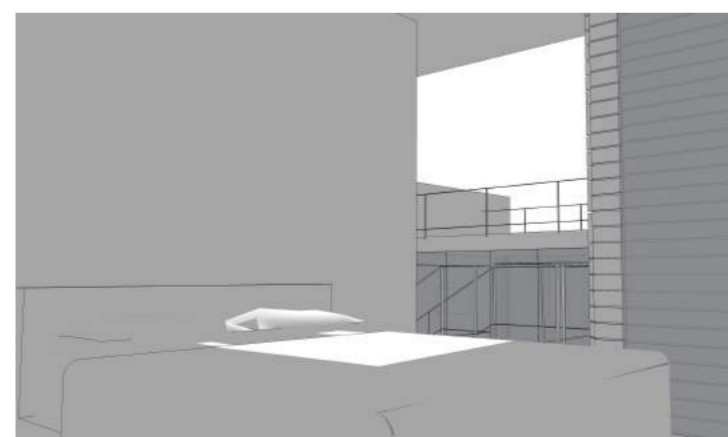
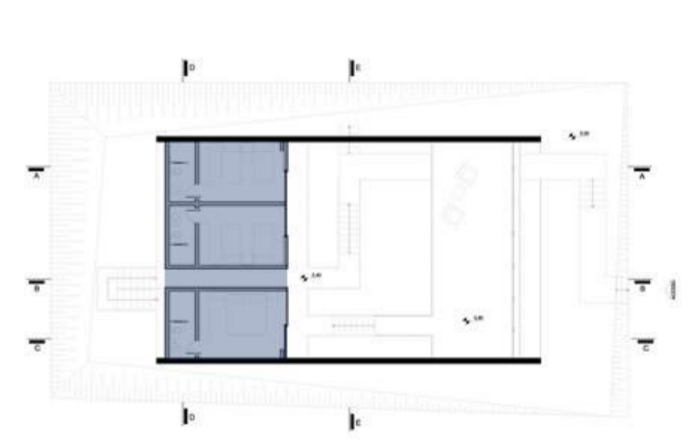
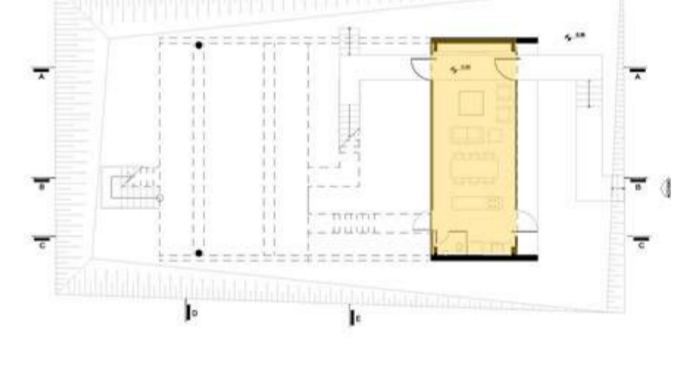
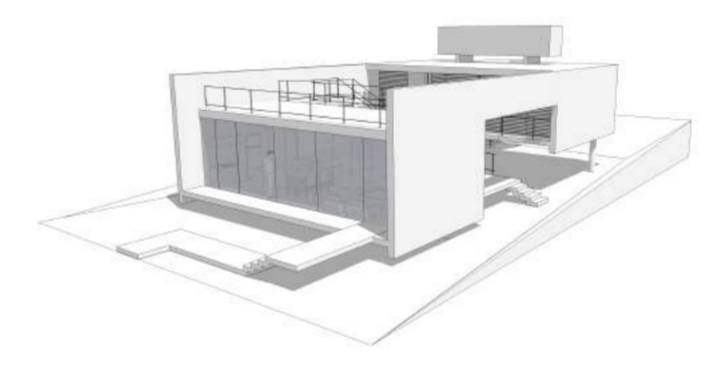
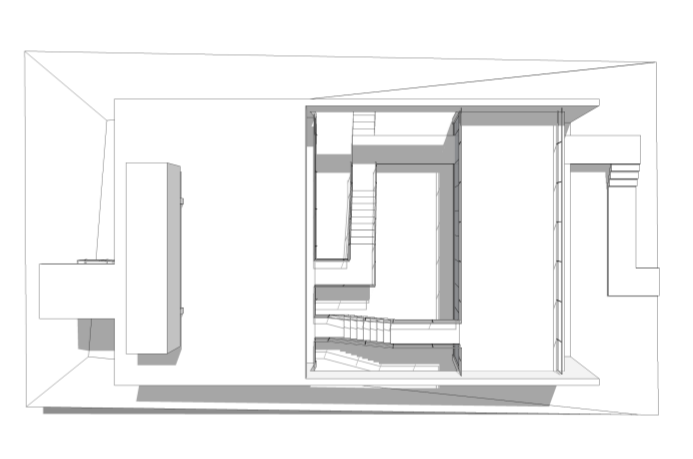
SÍNTESE

Conclui-se que, apesar dos semelhantes arranjos tipológicos, as casas proporcionam diferentes espacialidades, derivadas principalmente da tridimensionalidade de seus pátios. Na Biovilla, o pátio é mais uniforme e fechado, definido pelos dois níveis da área íntima e pela lateralidade da ala da circulação vertical. Na Tibau, essa tridimensionalidade do pátio torna-se mais indefinida, quer pelo seu prolongamento visual com o pilotis sob a ala íntima, quer pela disposição das circulações no meio do pátio, o que torna a experiência espacial mais fluida e dinâmica.

CASA BIOVILLA PATIO | arquitetos associados 2012



CASA EM TIBAU | yuri vital 2011



LEGENDA:

ala de serviços ala íntima ala social elementos irregulares → circulação principal → circulação secundária

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CORNOLDI, Adriano. *Arquitetura de la vivienda unifamiliar: Manual del espacio domestico*. Barcelona: Gustavo Gili, 1999. MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Viçosa: UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995. MARTINEZ, Alfonso Corona. *Ensaio sobre o projeto*. Brasília: UNB, 2000. MARTÍ ARIS, Carlos. *Le variazioni dell'identità: il tipo nella architettura*. Torino: Città Studio Edizione, 1993. MONED, Rafael. *La solitudine degli edifici e altri scritti. Questioni intorno all'architettura*. Torino: Umberto Allemandi & C., 1999.